

ASSOCIAÇÃO NOVAS DESCOBERTAS

ORGANIZADORA DE CAMPOS DE FÉRIAS REGISTO Nº 12-2013-
DRALGARVE



**Novas
Descobertas**
Associação

PROJECTO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

CAMPOS DE FÉRIAS N.D.

Com o apoio de:



**VALE
DALAMA**



Mud Valley
Institute



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.



*Para enriquecer, empoderar e inspirar, de forma profunda e para a vida, jovens e jovens de coração.
Uma experiência mágica de aprendizagem para a vida e uma resposta criativa para a necessidade humana de descoberta...*

1. INTRODUÇÃO

O “Campos de Férias” da associação Novas Descobertas (ND) tem como objetivo principal o envolvimento de jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, com o meio ambiente natural e o meio rural, utilizando-o como fator potenciador de aprendizagens, experiências únicas, desenvolvimento de competências de autoaprendizagem, desenvolvimento da reflexão de problemas cívicos, sociais e pessoais, instauração de um espírito crítico, inovativo e criativo na resolução de todo o tipo de problemas da vida de um jovem e adulto, aprendizagens de respeito pela natureza e pela história rural do espaço que ocupam, aprendizagens sociais de sustentabilidade humana e o despertar para técnicas alternativas de subsistência social, aprendizagens da vivência em grupo como tal, o respeito pelo outro e pela sua liberdade física e psicológica. Todas estas aprendizagens são objetivos dos nossos campos de férias junto dos jovens que neles participam, de uma forma divertida, natural e através de imensas atividades e jogos educativos, utilizando sempre a ferramenta de educação não formal como a privilegiada nos nossos campos de férias.

Os campos de férias idealizados, organizados e dinamizados pelo ND caracterizam-se por uma forte componente Educativa, Formativa, Pedagógica, Lúdica, Integradora, Social, Inovadora, Diversificada e Multidisciplinar, apostando sempre na qualidade em cada uma destas áreas. Proporcionam ainda fortes momentos de aventura e recreação, que culminam em experiências de aprendizagem e desenvolvimento psicopedagógico e social.

Trata-se de uma experiência educativa e recreativa baseada na aprendizagem prática não formal e com a natureza, para jovens e jovens de coração, com especial foco na capacitação individual e coletiva e na regeneração eco social.

O programa dos campos de férias ND inclui atividades de âmbito formativo (técnicas de acampamento, primeiros-socorros, higiene, respeito pela natureza, utilização saudável do espaço natural circundante, reaproveitamento dos materiais, RE funcionalização de áreas e objetos/ Edifícios destruídos ou danificados, atividades de desenvolvimento de grupo, atividades de equipa...), atividades organizativas do nosso quotidiano (durante o período do campo os jovens aprendem a desempenhar tarefas do quotidiano, participando ativamente em atividades de arrumações, limpezas, higiene...), jogos e desenvolvimento de dinâmicas de grupo, atividades de desporto aventura e exploração da natureza, atividades ligadas ao meio ambiente, atividades artesanais e artísticas, promoção do trabalho em equipa em atividades de acampamento, o incentivo á partilha de opiniões e intercâmbio de experiências nas assembleias/ discussões de grupo no sentido de promover uma melhoria na comunicação e das competências individuais e intergrupais, bem como de antever problemáticas de atuação humana perante o ambiente e o espaço rural, projetar soluções e

alternativas de comportamento, instaurar a importância de procurar formas sustentáveis de resolução de problemas sociais, cívicos e ambientais.

As atividades são idealizadas e realizadas para proporcionar divertimento e um ambiente descontraído, onde os participantes possam aumentar a sua autoestima e autoconfiança, aprender a tomar decisões e desenvolver uma consciência cívica, social e ambiental.

2. OBJECTIVOS

1. Possibilitar aos participantes um contacto, um enquadramento e uma convivência equilibrada com o meio ambiente e com o espaço rural circundante.
2. Proporcionar um leque de atividades que, na medida do possível, reflita e dê resposta às motivações intrínsecas e extrínsecas das crianças e jovens, proporcionando-lhes atividades individuais e coletivas, que sejam adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento.
3. Promover o aumento autoestima e as mudanças comportamentais associadas aos hábitos de vida saudável, ao respeito pelo ambiente, à sustentabilidade humana e à descoberta de si mesmo integrado numa sociedade respeitadora do outro e do meio ambiente.
4. Promover a prática de atividade física e um estilo de vida ativo, bem como uma forma ativa de estar no mundo.
5. Desenvolver o respeito e o gosto pela natureza e o ambiente.
6. Desenvolver a autonomia, a responsabilidade e o respeito pelo outro, como indivíduo igual a cada um de nós e inserido numa sociedade, no âmbito de promover a formação cívica e o respeito pela diferença.
7. Desenvolver competências interrelacionais e sociais no convívio em grupo com outros jovens, aprendendo a estar em grupo e ser-se autêntico, potenciando as características de cada um de forma a atuar em grupo no sentido positivo. Cooperação, entreajuda e espírito de equipa;
8. Desenvolvimento pleno dos jovens;
9. Solidariedade entre os participantes;
10. Estimular a descoberta de novas culturas e valores
11. A autonomia, iniciativa e criatividade;
12. Sensibilização para as questões ambientais;
13. Cativar e sensibilizar para atividades culturais;
14. Sensibilizar para a salvaguarda do património histórico e natural de Portugal;
15. Estimular o desenvolvimento da capacidade criativa através do contacto direto com a Natureza.
16. Desenvolvimento de pensamento crítico e inovador
17. Promoção da intergeracionalidade nas suas atividades

18. Aprendizagem pela experiência/vivência prática
19. Educação não formal, para a vida e ao longo da vida
20. Formação integrada e participativa
21. Desenvolvimento de competências sociais e cívicas
22. Trabalho de capacitação do indivíduo
23. Desenvolvimento de capacidade de resolução de problemas de forma inovadora
24. Promoção da resiliência do indivíduo na sua vivência em comunidade
25. Promoção da criatividade, disciplina, energia, otimismo e paixão pela vivência como ser social e ecológico
26. Empoderamento do indivíduo e da sua ação contextualizada
27. Transmissão da missão/ visão da associação
28. Antecipar e identificar problemáticas, encontrando em si, na natureza e na terra os modelos de soluções criativas e inovadoras, eficientes e viáveis.
29. Gerar riqueza (social, ecológica e individual)
30. Gerar pensamentos inovadores e que se destacam da visão tradicional
31. Adaptar a sua ação à escala das suas necessidades
32. Estar alerta a novas descobertas e oportunidades
33. Procurar ser crítico, ativo, otimista, responsável e impulsionador da sua vida e na resolução das problemáticas negligenciadas pela sociedade
34. Estudar e procurar dinâmicas sustentáveis nas três esferas da sua vida (social, ecológica e económica)
35. Aplicar e explorar competências de empreendedorismo social
36. Procurar uma cultura de aprendizagem ao longo da vida
37. Tornarem-se mais ativos na sua vida produtiva
38. Criarem dinâmicas sociais e individuais com impacto positivo na sua vida e na dos que o rodeiam
39. Agir de acordo com a importância da transmissão da capacitação individual e social às novas gerações

3. PUBLICO ALVO

Crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, divididos em campos distintos: Os iniciados (mais Pequenos) - dos 6 aos 10 anos de idade; Os Juniores (dos 11 aos 14 anos); Os seniores (15 aos 17 anos).

4. ORGANIZAÇÃO GERAL

Os participantes são divididos em grupos por faixas etárias, que por sua vez são organizados em subgrupos designados de “famílias” (de acordo com idades mais próximas).

Os grupos de faixa etária compreendida entre os 6 e os 11 anos são constituídos por seis colonos e um monitor de grupo responsável; os grupos de faixa etária compreendida entre os 12 e os 13 anos são constituídos por oito colonos e um monitor de grupo responsável; finalmente os grupos de faixa etária compreendida entre os 14 e os 17 anos são constituídos por dez colonos e por um monitor de grupo responsável.

Em cada um dos campos de férias existe um programa geral orientador que integra vários miniprogramas adaptados e desenvolvidos com e para cada um dos subgrupos “família”. Estes miniprogramas são apresentados ao grupo completo do campo, após um intercâmbio inicial dos elementos de cada “família” onde são delineados diferentes aspetos relativos á dinâmica do subgrupo tais como: nº participantes, distribuição pelas faixas etárias, perfil individual e do grupo, logótipos e nome do grupo...

Para que cada campo de férias decorra da melhor forma e os participantes possam retirar o melhor proveito, os subgrupos “famílias” devem ser respeitadas. No entanto os monitores estão atentos às diferentes necessidades de cada jovem participante. Existe assim uma abertura e flexibilidade, onde ajustes relativos a aspetos de organização, dos objetivos do CF, do número de participantes, da homogeneidade de cada subgrupo/família, da maturidade e adaptação/integração dos colonos, são efetuados.

Os limites etários podem não vir a ser respeitados caso uma, ou mais, das seguintes situações se verifiquem:

- . Número reduzido de inscritos no CF;
- . Ajustes relativos à homogeneidade de cada subgrupo/família;
- . Desenvolvimento Psicológico de cada indivíduo;
- . Ser importante para o equilíbrio de cada jovem e do campo em geral, manter unidos irmãos e/ou amigos, ou pelo contrário, separá-los;
- . Adaptação/Integração dos participantes.

5. AVALIAÇÃO DOS CAMPOS DE FÉRIAS

A metodologia de avaliação dos campos de férias é efetuada através da distribuição de um questionário aos participantes e á equipa técnica (anexo 1).

6. PROGRAMA

O programa principal tem como linha orientadora os objetivos previamente definidos no ponto dois deste plano pedagógico e inclui ainda a idealização de uma temática de campo que estará sempre presente nas diferentes atividades e convívios que o programa contempla.

No sentido de satisfazer as necessidades de cada um dos participantes e considerar as diferenças e características dos vários grupos etários, surge a elaboração, dentro de cada campo de férias, de programas mais específicos. Estes resultam da adaptação do programa principal aos objetivos/ necessidades de cada grupo etário.

Finalmente são ainda elaborados miniprogramas para cada subgrupo/ família. Estes programas resultam da influência das características pessoais do subgrupo (colonos e monitor de grupo juntos), face ao programa específico do seu grupo etário, alinhado com o programa geral do campo. São estes três programas (geral, específico e o miniprograma de subgrupo/família) que orientam toda a ação e decisão dos monitores/ animadores no planeamento de toda a dinâmica do campo.

Em cada subgrupo/família deve existir a figura do representante de grupo que vem eleito pelos seus parceiros de grupo e pelo respetivo monitor, logo no início do Campo.

O programa diário do campo de férias divide-se em diferentes momentos: momentos de descanso, de refeições, de higiene pessoal, de atividades e de tempo livre.

A carga horária destinada a cada um destes momentos diários varia consoante os objetivos do campo de férias e as diferentes necessidades das faixas etárias dos participantes. Por exemplo os participantes mais novos têm necessidade de tempos de repouso, alimentação e higiene mais alargados e menos tempo livre, pelo contrário os participantes mais velhos necessitam de um maior número de atividades e de tempos livres mais alargados.

A elaboração do programa de atividades do campo de férias assenta em Linhas orientadoras guiadas por diferentes objetivos:

1. Didáticos – Em que as atividades se destinam à aprendizagem de informação acerca de temas tais como Ecologia, Ambiente, Energias Alternativas, Saúde, Cultura, Sociologia...
2. Integradoras – Em que as atividades promovem o desenvolvimento de competências sociais e intergrupais (dinâmica de grupo), a aceitação, o respeito pela diferença, sejam elas de personalidade, raciais, religiosas, físicas, geográficas ou/e outras.
3. Conceptuais – Em que as atividades promovem a reflexão crítica, o espírito de discussão construtiva acerca de problemas contemporâneos sociais, ambientais, educativos e onde são criados espaços de debate.
4. Artísticos e artesanais – Em que as atividades desenvolvem o gosto pelas artes e trabalhos manuais, bem como instigam capacidades e as competências nesta área.
5. Práticos – atividades que contribuem para a formação e o fortalecimento de diferentes aspetos práticos da personalidade: Debate e oratória em assembleias, técnicas de acampamento, Técnicas de primeiros-socorros e emergência pré-hospitalar.
6. Desportivos – Em que as atividades se destinam à aprendizagem e prática de modalidades desportivas e desenvolvimento motor.
7. Recreativos e Lúdicos – Em que as atividades objetivam o divertimento dos participantes e o desenvolvimento da relação colono/colono e colono/monitor, criando um ambiente alegre, descontraído e cooperativo.

De acordo com as características dos participantes, o programa de atividades do CF pode incidir predominantemente numa linha orientadora e nos seus objetivos mais específicos.

7. ATIVIDADES

As atividades do campo de férias ND dividem-se em diferentes grupos, de acordo com as linhas programáticas orientadoras e os seus objetivos. O tempo reservado para cada grupo de atividades varia consoante as características do campo de férias (duração, objetivos, características do espaço, dos participantes e dos recursos humanos).

No programa de atividades existem atividades obrigatórias (preveem a participação de todos os colonos) e atividades opcionais (escolha individual). Esta divisão permite que o programa seja o mais adequado possível aos gostos e necessidades dos participantes, sem perder o espírito de grupo,

fundamental num CF. Desta Forma o programa torna-se mais personalizado e flexível sem se tornar individualizado e anárquico.

Durante o CF, podem ser efetuadas, caso se justifique, alterações pontuais no programa. Estas alterações podem ser propostas pelos monitores ou/e colonos ou ainda devido a diferentes condicionantes como por exemplo: alterações meteorológicas ou outras.

Temos diversas atividades:

1) De aventura e exploração da (e com a) natureza:

Exemplos: Escalada, passeios e gincanas pela natureza, caças ao tesouro, *peddypaper*, jogos de exploração ambiental, jogos de exploração noturna, trabalho nas hortas...

2) De trabalho de grupo e de desenvolvimento comunitário (onde se exploram os processos sociais primitivos com íntima ligação às vivências tradicionais e à responsabilidade social):

Exemplos: Trabalho em equipa, jogos de confiança e *teambuilding*, sistemas de cordas, aplicação prática de princípios de permacultura, tomada de decisões em grupo, círculos de reflexão em grupo, culinária, jogos de estratégia cooperantes e de equipa, jogos tradicionais portugueses.

3) De Criatividade e de exploração do pensamento inovador:

Exemplos: Construções ecológicas, Land Art, artesanato e expressão plástica, teatro, música, dança, construção de instrumentos com materiais naturais, Escrita criativa, círculos de histórias.

4) De desenvolvimento de capacidades individuais:

Exemplos: Jogos de reflexão individual, teatros e gestão de conflitos e emoções, atividades temáticas de expressão de habilidades individuais (*no talent show nights*), dias temáticos...

As atividades a realizar, de acordo com os programas específicos, podem ainda ser agrupadas do seguinte modo:

Atividades Desportivas:

Futebol, Voleibol, Basquetebol, Pinguie-pongue, Corrida, Caminhadas, surf, BTT, Tiro ao Arco entre outros.

Atividades de Recreativas:

Jogos Populares e Tradicionais, Jogos de tabuleiro e de mesa, matraquilhos - humanos, Jogos noturnos, Jogos de animação/recreação, Jogos de pista, Dinâmica de Grupos, Jogos de Coordenação Corporal, Jogos de Confiança, Caça ao Tesouro, Passeio Noturno para observação de estrelas, Jogos de Praia, Gincanas e outros.

Atividades de Aventura e Desportos Radicais:

Escalada, Rappel, Percurso Aventura (Jogos de cordas, slide, pontes, elevadores), BTT, Orientação, Percursos pedestres, Canoagem, Body-board, Jogos aquáticos, Tiro com Arco, Tiro com Zarabatana e outros.

Ateliers Temáticos:**Ambientais**

Jogos ambientais de diversas temáticas, tais como Água, Energias Renováveis, Compostagem, 3 Rs, Árvores, Plantas Aromáticas e Medicinais, Detergentes Ecológicos, Sustentabilidade etc.

Artes Criativas

Pintura, Artesanato em Palma, Papagaios, Máscaras, Fantoques, Sombras e outros.

Artes Representativas

Teatro, Arte dramática, Dança, artes circenses...

Promoção e Educação para a Saúde

De acordo com o nível etário dos participantes são propostos e desenvolvidas de uma forma dinâmica e ativa, diversos temas nomeadamente: Competências Pessoais e Sociais, Comportamentos de Prevenção social e risco, Alimentação/ Nutrição, Educação para os Afetos, Análise do Risco, Dinâmica de grupos, Estilos de Vida Saudáveis e outros.

O programa pode incluir ainda um dia num parque aquático.

8. EQUIPA TÉCNICA

O campo de férias ND é coordenado por um Diretor/ Coordenador de Campo, que é o responsável por todo funcionamento do campo de férias, sendo de sua competência a superintendência técnica, pedagógica e administrativa de todas as atividades realizadas, quer ao nível logístico (alojamento, alimentação, transporte, manutenção, seguros), como a um nível de dinamização/ idealização e organização das atividades previstas (o diretor do campo coordena e supervisiona o plano de atividades e os monitores, articulando a sua ação com a do coordenador técnico) e mantém um contacto permanente com os responsáveis pelo projeto.

O recrutamento do pessoal técnico é efetuado mediante avaliação minuciosa do currículo pessoal, académico e profissional bem como através de uma entrevista individual avaliativa da motivação e experiência pessoal no trabalho com jovens. É dada preferência aos candidatos que se tenham proposto a efetuar a formação de animadores de campos de férias e de atl ND.

O coordenador Técnico é responsável pela operacionalização das atividades previstas e coordenação da ação da equipa técnica, articulando a sua ação com a do diretor de campo.

Os Monitores/ Animadores das atividades são responsáveis por manter informado o coordenador na organização de todas as atividades a desenvolver, assegurando a sua realização, o equipamento específico necessário e as condições de segurança exigidas em cada situação.

Os Monitores de grupo são responsáveis pelo acompanhamento permanente do respetivo, quer durante as atividades como nos períodos de refeição, lazer, descanso, prestando-lhes todo o apoio e auxílio de que necessitem. Asseguram que todos os participantes cumprem as normas de saúde, higiene e segurança.

Toda a equipa técnica tem formação em primeiros – socorros. No entanto existe a presença permanente no acampamento de um técnico de socorrismo com formação avançada nesta área.

Todos os elementos da equipa técnica apresentam ainda formação específica, conhecimento e experiência nas funções que desempenham.

9. ALOJAMENTO

O alojamento dos participantes será em tendas, em grupos de 2 ou 3 participantes (do mesmo sexo) por tenda. As tendas dos jovens de género masculino encontram-se divididas das do género feminino e os monitores dormem em tendas do respetivo género (nunca com participantes, mas com outros monitores do mesmo género, intercalando-se nas tendas dos participantes do mesmo género)

10. ALIMENTAÇÃO

Serão realizadas 5 refeições diárias: pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia. O menu de cada refeição será definido “a priori”, procurando um equilíbrio entre uma alimentação saudável e os gostos dos participantes.

11. LOCAL

Os campos de férias ND terão lugar na Quinta do Vale da Lama (freguesia de Odiáxere), nas instalações cedidas à associação. No âmbito das diferentes atividades existem momentos de saída para o exterior do espaço do CF, tais como idas à praia, piscina, Monchique, Lagos, visitas temáticas...

As instalações do CF são constituídas por: uma cozinha, uma sala de refeições e convívio, casa de banho feminino e masculino, duches femininos e masculinos, uma casinha de arrumações, um salão de atividades *indoor* (com piso de madeira apropriado), duas piscinas, horta biológica, lagoa artificial, uma tenda gigante de índios, parede de escalada e slide, um pavilhão de artesanato a espaço aberto, pista de ciclismo, campos de voleibol, campo de futebol, um espaço grande de contacto com a natureza com diversas árvores e caminhos pedestres, praia a um quilómetro...

No final...

Sentir a criança que existe em cada um de nós falar do que descobriu, ver a luz nos seus olhos ao libertar tal experiência e notar na profundidade desse sentimento ao saber que lhe demos um tesouro para guardar para sempre.

Presidente da Direção da Associação Novas Descobertas

Delfina Marques Barroca

Coordenador:

Rachel Clare Marsden

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO À EQUIPA TÉCNICA

Para o **PND** é muito importante conhecer a forma como decorreu o Campo de Férias que agora termina. Por isso as tuas sugestões, críticas ou comentários são fundamentais para a nossa melhoria. Pretendemos melhorar de ano para ano. Contamos com a tua preciosa ajuda. Ajuda-nos a avaliar a forma como decorreu este Campo de Férias.

Responde às seguintes questões com uma pontuação de 1 a 4		1= Mau 2= Mediocre 3= Bom 4= Excelente
1	De uma forma genérica como classificarias Campo de Férias?	
2	Como classificarias cada um dos aspetos seguintes:	
2.a	• Atividades desenvolvidas no Campo de Férias	
2.b	• Atividades desenvolvidas fora do Campo de Férias	
2.c	• Organização	
2.d	• Instalações	
2.e	• Alimentação	
2.f	• Envolvimento do Coordenador	
3	Qual a tua opinião relativamente às instalações do PND ? Classifica cada um dos seguintes aspetos:	
3.a	• Espaço para o acampamento	
3.b	• Limpeza geral	
3.c	• Equipamentos	
3.d	• Balneários	
4	Como classificarias os seguintes aspetos relativos às refeições do Campo de Férias.	
4.a	• Quantidade	
4.b	• Qualidade	
4.c	• Variedade de pratos	
4.d	• Horário	
5	Gostaríamos que avaliasses o empenhamento da equipa do PND que acompanhou e organizou o Campo de Férias. Atribui uma pontuação a cada critério:	
5.a	• Profissionalismo	
5.b	• Simpatia	

Responde às seguintes questões com uma pontuação de 1 a 4		1= Mau 2= Mediocre 3= Bom 4= Excelente
5.c	• Educação	
5.d	• Relacionamento interpessoal	
5.e	• Relacionamento com os participantes	
6	Como avalias o relacionamento entre todos os participantes?	
7	Como avalias a tua participação?	

8. Sugere novas Atividades para o Campo de Férias?

9. Que aspetos gostarias de ver melhorados relativamente à organização do Campo de Férias?

10. Gostarias de mudar algo na ementa do Campo de Férias? Apresenta as tuas sugestões:

11. O que correu melhor e o que correu pior no Campo de Férias (indica apenas uma)?

12. Pessoalmente o que te propões a melhorar para o próximo Campo de Férias?

13. Outros comentários/sugestões sobre o Campo de Férias:

Nome (facultativo):

QUESTIONÁRIO AOS PARTICIPANTES

Para o **PND** é muito importante conhecer a forma como decorreu o Campo de Férias que agora termina. Por isso as tuas sugestões, críticas ou comentários são fundamentais para a nossa melhoria. Pretendemos melhorar de ano para ano. Contamos com a tua preciosa ajuda. Ajuda-nos a avaliar a forma como decorreu este Campo de Férias.

Responde às seguintes questões com uma pontuação de 1 a 4		1= Mau 2= Mediocre 3= Bom 4= Excelente
1	De uma forma genérica como classificarias Campo de Férias?	
2	Como classificarias cada um dos aspetos seguintes:	
2.a	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas no Campo de Férias 	
2.b	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas fora do Campo de Férias 	
2.c	<ul style="list-style-type: none"> • Organização 	
2.d	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações 	
2.e	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação 	
2.f	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Responsável 	
3	Qual a tua opinião relativamente às instalações do PND ? Classifica cada um dos seguintes aspetos:	
3.a	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço para o acampamento 	
3.b	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza geral 	
3.c	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos 	
3.d	<ul style="list-style-type: none"> • Balneários 	
4	Como classificarias os seguintes aspetos relativos às refeições do Campo de Férias.	
4.a	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade 	
4.b	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade 	
4.c	<ul style="list-style-type: none"> • Variedade de pratos 	
4.d	<ul style="list-style-type: none"> • Horário 	
5	Gostaríamos que avaliasse a equipa do PND que acompanhou e organizou o Campo de Férias. Atribui uma pontuação a cada critério:	
5.a	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionalismo 	
5.b	<ul style="list-style-type: none"> • Simpatia 	
5.c	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	

Responde às seguintes questões com uma pontuação de 1 a 4		1= Mau 2= Medíocre 3= Bom 4= Excelente
6	Como avalias o relacionamento entre todos os participantes?	

7. Se pudesses sugerir novas Atividades, que sugestões apresentarias?

7.a - Atividade de que mais gostei _____

7.b - Atividade de que menos gostei _____

8. Que aspectos gostariam de ver melhorados relativamente à forma como foi organizado o Campo de Férias?

9. Gostarias de mudar algo na ementa do Campo de Férias? Apresenta os teus comentários:

10. Outros comentários/sugestões sobre o Campo de Férias:

Nome (facultativo):
